



ARESPI

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA
FUNDADA EM 25/05/1984

VALORIZANDO A ENGENHARIA. PROTEGENDO A SOCIEDADE

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI 405 DE 20/02/1990

INFORMATIVO

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA.
ITAPEVA/SP - AGOSTO DE 2021 - ANO 14 - EDIÇÃO 59
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

UTILIDADE PÚBLICA:

Como realizar a baixa no registro no CREA-SP em caso de falecimento

PÁG 03

PRÓXIMOS EVENTOS

ARESPI e CREA-SP promovem palestra sobre Projetos de Estrutura de Concreto

PÁG 05

EVENTOS

NBR 16.280 foi tema da palestra on-line e gratuita promovida pela ARESPI em julho

Palestra da ARESPI reúne profissionais da Engenharia Civil de várias regiões de São Paulo e outros estados

PÁG 04

ARTIGO **PÁG 07**

Ensaios tecnológicos do concreto

FALA, ENGENHEIRO!

Entrevista com o engenheiro Silvio Maluta, vencedor do Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja

PÁG 06



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

www.arespi.org.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

José Orlando Pinto da Silva
ENGENHEIRO CIVIL E PRESIDENTE DA ARESPI

Como Associação, trabalhamos diariamente pela valorização e reconhecimento profissional dos nossos associados, estabelecendo, assim, uma entidade de classe que se preocupa e está, de fato, ao lado da categoria.

Mesmo diante das restrições ainda vigentes, não deixamos de proporcionar as consecutivas atividades de capacitação, através das palestras e cursos aos profissionais já formados e àqueles que dedicam-se aos estudos e formação na área da Engenharia, Agronomia e Geociências.

Além das iniciativas da ARESPI, nos preocupamos também em participar, apoiando demais atividades de outras instituições que apresentem o mesmo intuito: garantir oportunidades a estudantes e profissionais já atuantes no mercado de trabalho. Como exemplo, participamos, neste mês, da atividade de Extensão Universitária sobre Empreendedorismo, promovida pela FAIT e Sebrae, com a discussão da aplicação das estratégias de marketing e empreendedorismo na carreira.

Nada disso seria viável e eficiente sem a participação dos associados. Por isso, destacamos, uma vez mais, a importância do seu envolvimento e da sua motivação para uma atuação relevante em prol da sociedade.

f Arespi Engenheiros

@arespiengenheiros

in ARESPI Itapeva

▶ ARESPI

SEDE ARESPI

Avenida Orestes Gonzaga, 440 - Jardim Ferrari
CEP: 18.406-131 | Itapeva/SP
Telefone: (15) 3522-0057
E-mail: contato@arespi.org.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO 2021/2022

DIRETORIA ARESPI

ENGENHEIRO CIVIL E DE SEG. DO TRABALHO JOSÉ ORLANDO PINTO DA SILVA	PRESIDENTE
ENGENHEIRO CIVIL ADILSON T. MOURA DO NASCIMENTO	VICE PRESIDENTE
ENGENHEIRO AGRÔNOMO JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA RAVAGLIA	DIRETOR ADMINISTRATIVO
ENGENHEIRA CIVIL MARIANNA JAROCHINSKI S. G. L	DIRETORA ADMINISTRATIVO ADJUNTO
ENGENHEIRO CIVIL EDIRALDO DA CUNHA CASTILHO	DIRETOR FINANCEIRO
ENGENHEIRO CIVIL DIEGO DE LA RUA	DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
ENGENHEIRO CIVIL NIXON RENAN DE OLIVEIRA	DIRETOR DE RELAÇÕES SOCIAIS

CONSELHO FISCAL

ENGENHEIRO QUÍMICO IVO HUPPES	TITULAR
GEÓLOGO RUBENS DE CARVALHO RINALDI JR	SUPLENTE
ENGENHEIRO CIVIL FABIO HENRIQUE BATAGIM	TITULAR
ENGENHEIRO CIVIL TIAGO JOSÉ COMINELI DE MELO	SUPLENTE
ENGENHEIRO CIVIL DIEGO OLIVEIRA CARVALHO	TITULAR
ENGENHEIRO INDUSTRIAL MADEIRA RAFAEL TRENTINI DE FREITAS	SUPLENTE

CONSELHEIROS DO CREA/SP 2020/2022

ENGENHEIRO CIVIL LUIZ WALDEMAR MATTOS GEHRING	CONSELHEIRO TITULAR DO CREA
ENGENHEIRO CIVIL ADILSON T. MOURA DO NASCIMENTO	CONSELHEIRO SUPLENTE DO CREA

O INFORMATIVO ARESPI é uma publicação independente da Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva, de cunho informativo e de prestação de serviços. Os artigos e matérias deste jornal, expressam a opinião única de seus autores. Seu conteúdo poderá ser reproduzido, desde que citada a fonte. Projeto gráfico e edição: Barbara Akemi Hiromita Silva e Anderson Lima

UTILIDADE PÚBLICA: Como realizar a baixa no registro no CREA-SP em caso de falecimento

O Crea-SP registra os profissionais formados nos cursos das áreas da Engenharia (Civil, Elétrica, Mecânica, Ambiental, Química, entre outros), Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, além dos formados em cursos de Tecnologia, ligados às áreas fiscalizadas pelo sistema Confea/Crea.

O registro no CREA é o atestado que garante que o profissional está apto para exercer a sua função, com segurança e qualidade.

No caso de falecimento de um profissional registrado, é necessário que um familiar realize a solicitação de baixa no registro, evitando a geração de débitos indevidos.

A solicitação de baixa por falecimento está disponível no site do CREA-SP.

O procedimento é: acessar o Creanet, selecionar acesso ou registro de profissionais; clicar em "cadastrar" (é necessário fazer o cadastro em nome do

solicitante); após o cadastro, fazer o login em "acesso ou registro de profissionais"; clicar em solicitações; em seguida, em comunicação de falecimento de profissionais e seguir o procedimento.

Caso o profissional tenha visto em São Paulo, o atestado de óbito também deverá ser apresentado no Crea de origem. Eventuais débitos perdem seu efeito com o falecimento do profissional.

Para fazer a solicitação, acesse:
creanet1.creasp.org.br

INSPETORES CAF - ITAPEVA - 2021 A 2023

INSPETORES MODALIDADE	NOME
 Inspetor Chefe	Eng. Químico Ivo Huppés
 Inspetor Engenharia Elétrica	Eng. Eletricista Karen da Silva Oliveira
 Inspetor Engenharia de Segurança do Trabalho	Eng. Civil e Seg. Trab. José Orlando Pinto da Silva
 Inspetor Engenharia Mecânica e Metalurgia	Eng. Mec. e Met. Paulo Henrique Nunes Monis
 Inspetor Civil	Eng. Civil Ediraldo da Cunha Castilho
 Inspetor Geologia e Eng. de Minas	Geólogo Alcídio Pinheiro Ribeiro
 Inspetor Agronomia	Eng. Agrônomo Renato Muzel Lopes Morimoto
 Conselheiro Titular	Eng. Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring
 Conselheiro Suplente	Eng. Civil Adilson Tadeu Moura do Nascimento
 Gerente GRE-11	Eng. Eletricista Rafael Arruda Janeiro
 Chefe UGI de Sorocaba	Eng. de Comp. e de Seg. do Trab. André Martinelli Agunzi



**CREA AMPLIA
CANAIS DE
ATENDIMENTO**

☎ 0800 0171811 / 0800 770 2732

✉ FALECONOSCO@CREASP.ORG.BR

💻 CHAT NO SITE DE SEG A SEX - 7H ÀS 21H
SÁBADO - 7H ÀS 13H

CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

www.creasp.org.br



DIGITALIZAÇÃO DE PLANTAS

**Do início ao fim.
Solicite o seu orçamento!**

☎ (15) 3522-0057 **☎ (15) 99181-3682**

ARESPI
ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS E AGRÔNOMOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

NBR 16.280 foi tema de palestra on-line e gratuita promovida pela ARESPI e CREA em julho

Impermeabilização em edificações: diagnóstico e soluções

Dando continuidade ao cronograma de eventos e capacitações oferecidas aos profissionais, a Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva (ARESPI), promoveu, no dia 31 de julho, a

palestra 'NBR 16.280: Sistema de Gestão de Obras e Reformas', com o engenheiro civil Joni Matos.

O evento foi transmitido ao vivo pela plataforma Teams.

ARESPI, AEAI e AEASAS promovem palestra gratuita com o tema "Reforma em edificações e condomínios: impactos, documentações e patologias"

A Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva (ARESPI) em conjunto com a Associação Engenheiros e Arquitetos de Indaiatuba (AEAI), Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba (AEASorocaba) e Associação dos Engenheiros e Agrônomos de Salto (e AEASalto), promoveram entre os dias 16 e 19 de agosto, o evento 'Reforma em edificações e condomínios: impactos, documentações e patologias'.

Com transmissões ao vivo pelo YouTube, as palestras apresentadas abordaram temas de suma importância sobre procedimentos e cuidados necessários em construções ou reformas de edifícios, tratando de temas sensíveis e válidos a todos os profissionais.

No primeiro dia do evento, 16 de agosto, a palestra teve como tema 'Gestão de condomínios e associação de mora-

dores', com o arquiteto Eduardo Silva Amorim, com transmissão pelo YouTube da AEASorocaba.

Na terça-feira, dia 17, o engenheiro e advogado Francisco Maia Neto ministrou a palestra 'Legislação e responsabilidade civil e criminal em reformas e condomínios', pelo YouTube da AEAI.

Na quarta-feira, dia 17, a ARESPI transmitiu a palestra 'Instalações elétricas e manutenção de sistemas hidrossanitários', ministrada pelo engenheiro electricista Edson Martinho.

Encerrando a semana de capacitações, na quinta-feira, dia 18, aconteceu a palestra com o tema 'Riscos em reformas e condomínios', com a engenheira civil e de segurança do trabalho, Waldivia Borges, com transmissão pelo YouTube da AEASalto.

Palestra da ARESPI e CREA reúne profissionais da Engenharia Civil de várias regiões de São Paulo e outros estados

Impermeabilização em edificações: diagnóstico e soluções foi o tema da palestra promovida pela Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva (ARESPI) e Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP) nesta terça-feira, dia 31.

O evento, transmitido on-line, através da plataforma Microsoft Teams, foi ministrado pelo engenheiro civil José Eduardo Granato e tratou das patologias relacionadas às falhas da impermeabilização; exigências de VUP-Vida Útil de Projetos da NBR 1555:2013; principais sistemas de impermeabilização; erros na escolha dos sistemas de impermeabilização e utilização de aditivos químicos para concreto em sistemas de impermeabilização.

O encontro, que teve duração de aproximadamente duas

horas, contou com a participação de estudantes e profissionais da Engenharia da região de Itapeva, região metropolitana de São Paulo e de outros estados.



ARESPI e CREA-SP promovem palestra sobre Projetos de Estrutura de Concreto

A Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva (ARESPI), junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP), promovem, no próximo dia 30 de setembro, a palestra: NBR 6118 – Projetos de Estrutura de Concreto.

O evento, ministrado pelo engenheiro civil Alain Bertrand, acontece presencialmente, às 19h, no Salão de Eventos da ARESPI. Dentre o conteúdo previsto, o palestrante abordará um breve histórico das normas, evolução e relevância do Brasil das normas de concreto; os principais requisitos da NBR 6118, divisão das estruturas e normas complementares; os requisitos para entregas de projetos e obras; as ações de Segurança, Estados Limites Últimos e de Serviço e requisitos para execução de obras em concreto.

A palestra é direcionada a profissionais e estudantes da engenharia e as inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelo site da ARESPI, em: www.arespi.org.br/eventos. As vagas são limitadas!

A organização reforça que, durante o encontro, serão seguidas todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde referentes à prevenção contra a covid-19.T



Crea-SP inicia atualização cadastral de profissionais

A partir deste mês, os profissionais registrados no Crea-SP devem atualizar suas informações de cadastro no Creanet ou no App do Crea-SP para utilização dos sistemas. A atualização cadastral é necessária para atender o programa de conformidade às adequações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Ao acessar essas plataformas, o profissional recebe um alerta para verificar se os dados informados estão atualizados. Caso haja alguma alteração, basta corrigir a informação no campo indicado. Ao concluir esta etapa, o profissional precisa definir quais informações deseja receber do Crea-SP.

Entre as opções, constam: recebimento de avisos de programação para manutenção dos sistemas, cursos e eventos, informativos institucionais e orientações sobre serviços disponibilizados pelo Conselho, pesquisas, avisos de débitos e de campanhas, entre outros.

Após selecionar as opções que deseja receber via e-mail ou celular, o profissional confirma a atualização cadastral, salva os dados, e pode voltar a acessar normalmente o sistema Creanet ou o aplicativo. A cada seis meses, o sistema enviará nova notificação sinalizando sobre a necessidade de atualizar as informações cadastrais.

A atualização cadastral faz parte do programa de conformidade

do Crea-SP à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O processo é muito importante para o Conselho e para o profissional, pois, por meio dela, conseguiremos nos adequar à LGPD, levar mais informações e manter uma relação mais próxima e assertiva com os profissionais registrados.

A qualquer momento, o profissional que desejar alterar seus dados cadastrais ou autorização de recebimento de informações do Crea-SP, pode acessar o ícone de atualização no Menu Principal do App, ou no Creanet em **menu Atendimento -> Serviços Online -> Manter Dados do Profissional**.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Eleição do novo diretor da ARESPI Jovem

Dia: 17 de setembro às 14h30
Local: Avenida Orestes Gonzaga,
440 - Jardim Ferrari III

Entrevista: Silvio Maluta, vencedor do Desafio Nacional de Máxima Produtividade - CESB

Qual foi a categoria que disputou no Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja neste ano? É a primeira vez que participa?

Sim, é a primeira vez que participo. Concorri na categoria Nacional Irrigada.

O resultado do Desafio é definido pela quantidade de sacas produzidas por hectare. Qual foi a quantidade de produção na Fazenda Fratelli?

Sim, no total, foram 121,29 sacas de 60 quilos cada, por hectare.

Como foi a preparação para participar do Desafio? Alguma técnica específica nesse processo?

Quando você precisa obter máxima produtividade, você precisa ter todas as condições ideais. É preciso ter um solo bem fértil, e para isso você tem que cuidar do solo, fazer rotação de cultura, adubação, profundidade, calagem, até dois metros de profundidade é preciso melhorar esse perfil do solo, ou seja, tem que deixar todo o solo equilibrado. Isso é o que vai garantir que as raízes das plantações desçam bastante, o suficiente, para absorver todos os nutrientes.

Além disso, é claro que é preciso ainda ter boas sementes, realizar o plantio na época certa, realizar o manejo completo, enfim, é preciso ter todas as condições necessárias - quimicamente, fisicamente e biologicamente - para que consiga alcançar uma produtividade maior.

No nosso caso, nós controlamos a água, mas precisamos de luz. Nesta safra, que foi a ganhadora, nós conseguimos ter bastante luz, então, todos os fatores climáticos contribuíram. É um grande desafio conseguir conciliar todos esses fatores.

Além disso, tem toda uma rotação de cultura, plantamos nessa área: milho, batata, mandiocinha, aveia, trigo, então, você usa algumas culturas que vão melhorando cada vez mais o solo, aumentando a produtividade.

Há quanto tempo trabalha com a produção de soja? Quais são os principais desafios do ramo?

Na realidade, eu sou neto de agricultor, então, é uma tradição muito grande. Desde quando eu nasci, tenho contato e trabalho com agricultura. Tenho hoje 60 anos de idade, e desde pequeno, já trabalhava com meus pais. É uma tradição familiar. Com soja, desde que começou a cultura de soja aqui no Brasil, em meados de 1970, a gente acompanha. Aqui na região de Itapeva, já estamos há 20 anos produzindo soja. Na região do Paraná, já uns 30 anos na produção de soja. Hoje, o Brasil, é o principal produtor de soja.

Como toda a área agrícola, a agricultura é uma indústria a céu aberto. Os desafios começam pelo clima, que não tem a possibilidade de controlar, como chuva, calor extremo, geada, chuva de pedra. Hoje, as culturas, tem um custo muito elevado, subiu bastante o custo de produção das culturas, então, se você não produzir, leva prejuízo mesmo. Antes, o custo de produção era mais baixo e se levasse uma frustração de safra, era menos complicado. Hoje, com o investimento alto, é preciso produzir. Inclusive, fazer seguro da safra, para em caso de intempérie, não ficar desamparado por completo.

Como produtor, qual a sensação de representar a região Sudeste em um Desafio de nível nacional?

A gente fica feliz de representar o Sudoeste do Estado de São Paulo em um desafio nacional. A nossa região é muito abençoada, tem um clima bom, o que nos ajuda também a valorizar a agricultura daqui. Outro ponto importante é a nossa preocupação com a sustentabilidade. Procuramos usar o menos possível de agroquímicos, usamos produtos biológicos, para reduzir o impacto ambiental, afinal, o cuidado com o meio ambiente e com as pessoas também é nossa prioridade.



Silvio Langleberto Malutta

Engenheiro agrônomo com especialização na área ambiental. Trabalha em terras próprias na produção de algodão, cana de açúcar, milho, soja, feijão e batata.

ENSAIOS TECNOLÓGICOS DO CONCRETO

Segundo o manual da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Construção Civil (Abratec), os tipos e a quantidade de ensaios de controle tecnológico do concreto devem ser definidos de acordo com o nível de qualidade que se pretende atingir, a responsabilidade da obra, o grau de exposição a atmosferas agressivas e a vida útil da obra influenciam nessa decisão.

Considerando que a quantidade de água na mistura do concreto é fator fundamental para a determinação da resistência a compressão, os métodos de definição de quantidade de água nos agregados miúdos e a trabalhabilidade do concreto são ensaios importantes que podem definir a qualidade final do produto.

Existem basicamente três grandes grupos de ensaios para determinar a qualidade do concreto:

- os realizados nos materiais constituintes do concreto: agregados, aditivos etc.;
- os que avaliam o concreto fresco: determinação de consistência, exsudação e tempos de pega;
- os que conferem as propriedades do concreto endurecido: resistência à compressão, resistência à tração, módulo de elasticidade e absorção de água.

Também podemos classificar os ensaios em destrutivos quando os corpos de prova são destruídos e não destrutivos quando a avaliação não depende da destruição da peça de concreto.

Os ensaios podem acontecer em diferentes momentos, os ensaios para a determinação da resistência à compressão são realizados aos 28 dias, para a confirmação da resistência característica a compressão no concreto empregado na obra (f_{ck}), esse ensaio pode ser realizado em diversas idades (j) do concreto para acompanhamento da evolução de sua resistência (f_{cj}).

Outro ensaio importante é o de recebimento do concreto no estado fresco, conhecido como teste do abatimento ou slump test, ele deve ser realizado em todas as betoneiras que chegam na obra, esse teste é realizado após a mistura de todos os componentes do concreto e antes da moldagem dos corpos de prova e lançamento do concreto.

O controle tecnológico pode ser feito em uma obra de duas formas, com mão de obra própria do construtor ou utilizando uma equipe terceirizada.

Para pequenas obras o controle tecnológico do concreto feito com mão de obra própria ainda produz bons resultados. Agora em obras de grande porte e de grande responsabilidade, é importante terceirizar este controle com empresas especializadas, assim se obterá um controle

mais rigoroso do material utilizado.

Antes de contratar uma empresa para controle tecnológico, a construtora ou empreiteira deve consultar se o laboratório possui certificação junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO). Para não comprometer a confiabilidade e a isonomia, é importante também que o laboratório não tenha qualquer vínculo com a concreteira fornecedora.

O fato de o laboratório possuir o selo de certificação indica que ele possui controle de qualidade dos procedimentos que envolvem os ensaios realizados, estrutura que atende às normas técnicas, controle de calibração de equipamentos e pessoal treinado

Problemas de confiabilidade do controle tecnológico do concreto podem ser consequência da falta de um plano de concretagem bem detalhado, com todas as etapas que antecedem a concretagem checadas. Deve-se considerar que o concreto tenha um tempo para ser transportado, lançado na forma, adensado e acabado dentro de um limite de 3 horas após a mistura.

Todos os envolvidos devem saber as influências de cada processo no resultado final dos ensaios, para ser bem-sucedido, o controle tecnológico do concreto requer a capacitação dos profissionais envolvidos em todo o processo de mistura, transporte, lançamento, coleta de amostras, moldagem, acondicionamento de corpos de prova em obra e no laboratório, preparo e ensaios.

A retirada da amostra para a determinação do abatimento e para moldagem dos corpos de prova é um ponto crítico em relação ao processo. É importante que a amostra seja colhida logo após a adição de toda água do traço do concreto e após a descarga de 15% do volume de concreto. Basicamente os ensaios mais comuns do concreto são:

- Teste do abatimento do tronco de cone (slump test);
- Resistência a compressão na flexão;
- Resistência a compressão axial;
- Resistência a compressão diametral;
- Resistência a compressão axial de blocos de concreto e blocos cerâmicos;
- Esclerometria;
- Resistência a compressão axial de argamassas.

Hugo Cardoso Esteves

Engenheiro civil, bacharel em Administração de Empresas e Mestre em Arquitetura e Urbanismo, todos cursos da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA

CONFEA RESOLUÇÃO Nº 1.132, DE 27 DE MAIO DE 2021

Altera a Resolução nº 1.066, de 25 de setembro de 2015. O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 27, alínea "f", da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e Considerando a Resolução nº 1.066, de 25 de setembro de 2015, que dispõe de forma expressa que os valores referentes a anuidades de pessoas físicas e jurídicas não pagas em cota única poderão ser parcelados em até 6 (seis) vezes; Considerando que a Lei nº 12.514, de 28 de outubro de 2011, prevê em seu art. 6º, § 2º, que o valor exato da anuidade, o desconto para profissionais recém-inscritos, os critérios de isenção para profissionais, as regras de recuperação de créditos, as regras de parcelamento, garantido o mínimo de 5 (cinco) vezes, e a concessão de descontos para pagamento antecipado ou à vista, serão estabelecidos pelos respectivos conselhos federais; e Considerando a necessidade de promover a equidade de condições às pessoas físicas e jurídicas quanto ao acesso ao parcelamento de suas anuidades,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o caput e incluir o inciso III no art. 20 da Resolução nº 1.066, de 25 de setembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União – DOU de 29 de setembro de

2015 – Seção 1, pág. 104 e 105, que passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 20. Os valores referentes a anuidades de pessoas físicas e jurídicas, sejam em valor total ou do valor proporcional, em razão do mês de registro, não pagas em cota única poderão ser parcelados em até 6 (seis) vezes, da seguinte forma, conforme o caso: (NR)

.....

III – Parcelamento das anuidades de novos profissionais e empresas, além dos casos de reativações dos registros, em até 6 (seis) parcelas iguais e sucessivas do valor proporcional apurado, desde que a última parcela não ultrapasse a competência de dezembro do ano correspondente. (NR)”

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 02 de junho de 2021.

Eng. Civ. Joel Krüger

Presidente

Publicada no DOU em 10 de junho de 2021, na Seção 1, pg. 190

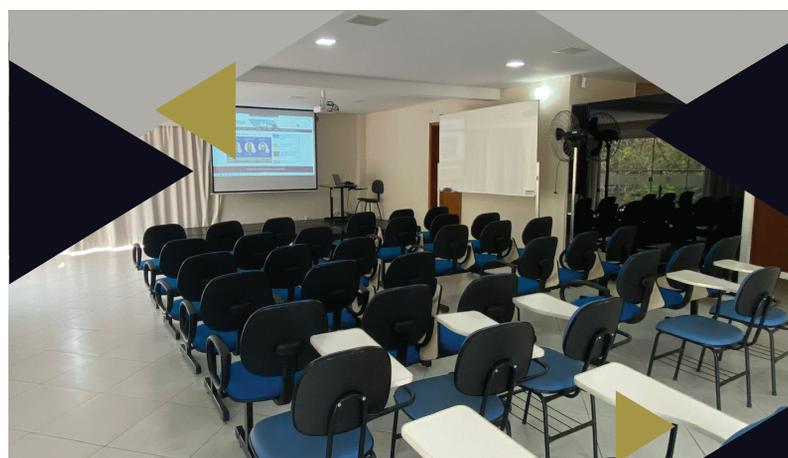


ASSOCIADOS ARESPI TÊM DESCONTOS E VANTAGENS EM DIVERSOS SEGMENTOS!

ACESSE:

WWW.ARESPI.ORG.BR/CONVENIOS

E CONFIRA NOSSA REDE DE CONVÊNIOS



ALUGUEL DO SALÃO DE EVENTOS

CADEIRAS ESTOFADAS, DATA-SHOW, TELEVISORES, BANHEIROS MASCULINO E FEMININO, COZINHA, DECK EXTERNO E ESTACIONAMENTO. VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E RAMPAS DE ACESSO.

FAÇA A SUA RESERVA!
(15) 3522-0057

